

Deutschkurs Kulturenannäherung: uma proposta para a formação continuada on-line de professores

Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld
Ana Maria de Senzi Moraes Pinto

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

SOTO, U., MAYRINK, MF., and GREGOLIN, IV., orgs. *Linguagem, educação e virtualidade* [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 249 p. ISBN 978-85-7983-017-4. Available from SciELO Books <<http://books.scielo.org>>.



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-Non Commercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

DEUTSCHKURS KULTURENANNÄHERUNG: UMA PROPOSTA PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA ON-LINE DE PROFESSORES

Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld
PG UNESP – Araraquara/Bolsista CNPq

Ana Maria de Senzi Moraes Pinto
UNESP – Araraquara

Introdução

As possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), importante marca da sociedade de informação contemporânea, e as mudanças acarretadas por seu uso, são hoje abordadas em inúmeras investigações de distintos campos de estudo. O uso da internet amplia as possibilidades de interação, cria novos espaços sociodiscursivos, novos gêneros discursivos (Araújo, 2007, p.15), rompe barreiras de tempo e espaço, permite fácil acesso a novos conhecimentos e informações, acarretando transformações sociais vertiginosas. Por essa razão, autores caracterizam o fenômeno como o *segundo dilúvio* (Roy Scott apud Lévy, 1999, p.13) ou o *tsunami digital* (Araújo, 2007, p.17), visto que desafia instituições, transforma estruturas arcaicas, impõe verdadeiros desafios à vida cotidiana, profissional e pessoal.

Diante de tal fato, fica evidente a grande importância de programas de formação continuada de professores, destacada de forma recorrente em trabalhos da área educacional e do ensino de línguas.

Todavia, apesar de os fatos apontarem para uma lógica aparentemente simples, a realidade de muitos professores brasileiros apresenta-se bastante desfavorável à sua formação continuada: são

profissionais sobrecarregados de atividades, com pouco tempo disponível, empregos em mais de uma instituição de ensino para poderem garantir uma condição financeira razoável, grande volume de compromissos profissionais que vão além das paredes institucionais, pilhas de exercícios e provas para corrigir, aulas para preparar e pouquíssimo tempo para frequentar cursos e investir (tempo e dinheiro) em sua formação. É muito comum o professor sentir a necessidade de um aprimoramento profissional, seja no campo do conhecimento específico seja no metodológico, não conseguindo, no entanto, vencer os obstáculos da falta de tempo e de mobilidade.

Trabalhando há anos com o ensino de línguas estrangeiras, mais especificamente como professoras de alemão e na coordenação de cursos em institutos de idiomas¹ ou em formação inicial,² verificamos que essa realidade é também recorrente entre os profissionais da área de ensino de alemão. Percebemos que muitos desses professores em atividade gostariam de buscar maior aprimoramento linguístico, conhecimento acerca da cultura-alvo e de trocar experiências com outros profissionais, mas a limitação de tempo, bem como as grandes distâncias, muitas vezes não permitem que concretizem um projeto.

Os fatos expostos foram os elementos propulsores para a elaboração de um programa de formação continuada *on-line* para professores de alemão, a fim de que esses profissionais pudessem não apenas buscar novos caminhos de desenvolvimento de suas competências para aprimoramento profissional em uma sociedade em transformação, mas também para maior familiarização com o uso das NTICs e a promoção de interação com outros profissionais da área.

Neste trabalho, descreveremos o curso proposto. Para tanto, apresentaremos inicialmente alguns dos preceitos teóricos que de-

1 Referência à autora Cibele Cecílio de Faria Rozenfeld.

2 Referência à autora Ana Maria de Senzi Moraes Pinto.

ram suporte à concepção do curso, passando em seguida para uma descrição do curso virtual.

Bases teóricas para a elaboração do programa de formação continuada

A concepção do curso foi ancorada, teoricamente, em dois eixos teóricos principais: a importância do uso de novas tecnologias em processos educacionais contemporâneos e a relevância da formação continuada de professores e do desenvolvimento de suas competências.

Na perspectiva do primeiro eixo temático, encontramos, atualmente, inúmeros pesquisadores da área da educação (Litto & Formiga, 2008; Maia, 2003; Moran, 2000; Almeida, 2003; Valente, 2008) e do ensino de línguas materna e estrangeira (Leffa, 2005, 2006; Marquesi, Elias & Cabral, 2008; Araújo, 2007; Piva, 2005, 2006, 2008; Collins & Ferreira, 2004) que focalizam a utilização de novas tecnologias e novos meios de comunicação em processos educacionais contemporâneos.

O crescimento do número de trabalhos com foco na educação por meio de novas tecnologias justifica-se na medida em que a disseminação do computador em rede possibilita a realização de atividades muito distintas das desenvolvidas presencialmente, por exemplo, as realizadas em diferentes espaços por alunos e professores conectados simultaneamente (atividades síncronas) ou em tempos diferentes (atividades assíncronas), e as atividades midiáticas. O acesso a novos conhecimentos *em um ou vários clics* favorece a aprendizagem colaborativa, a autonomia, o encurtamento de distâncias, a autogestão do tempo por parte dos alunos e do professor e a ampliação dos espaços de aprendizagem.

Tais características transformam as tradicionais concepções de ensino e de aprendizagem, do papel do professor e dos alunos, e a relação conhecimento/tempo e modificam as relações estabelecidas no processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Litto e Formiga (2008), “por meio das NTICs, os mo-

delos de aprendizagem finalmente ultrapassaram o universo limitado dos educadores e invadem todas as células da vida social e econômica”. Em perspectiva contemporânea, o processo de aprender ocorre não somente em espaços institucionais, como também, fortemente, além deles. Por sua vez, o processo de ensinar é muito mais que a mera transmissão de informações; é refletir, ouvir, entender, respeitar, aceitar, facilitar, provocar, motivar, promover reflexão, mediar, interagir.

Tais mudanças são observadas também no campo do ensino de alemão e, em consequência, é necessário que os professores dessa língua revejam suas propostas metodológicas, tendo em vista que os alunos possuem ampla possibilidade de confronto com conteúdos disponíveis na rede.

A rede disponibiliza uma avalanche de material a qualquer pessoa que tenha acesso a ela. Torna-se, pois, tarefa educacional do professor orientar o aluno na seleção, na avaliação e no uso desse material. Para isso, é necessário que ele próprio conheça, teste, experimente, analise e arrisque usar recursos midiáticos para fins pedagógicos, com o intuito de poder orientar seus alunos com indicações valiosas de insumos disponibilizados na *web*. Isso implica a necessidade de desenvolvimento de habilidades específicas, como a tecnológica, tanto do professor como do aluno.

Esse quadro nos remeteu aos estudos que apontam para a enorme relevância de programas de formação continuada de professores e para o desenvolvimento de suas competências.

No campo da educação, autores como Zeichner e Liston (1996), Smith (1987), entre outros, enfatizam a necessidade de uma formação de professores longa, contínua, privilegiando-se o processo reflexivo, a fim de gerar mudanças de ações e de práticas.

Voltando nosso olhar para o ensino de línguas, também verificamos a grande preocupação de pesquisadores com o processo de formação continuada de professores de línguas estrangeiras. Destacamos os trabalhos das autoras Celani (2003) e Gil & Vieira-Abrahão (2008), que reuniram importantes investigadores da área para discussão do tema e apresentação de propostas.

A formação continuada de professores com foco no desenvolvimento de competências é ressaltada, por exemplo, nos trabalhos de Perrenoud (1999, 2000), pesquisador do campo da educação, e de Almeida Filho (1993, 2005), Basso (2001) e Consolo & Teixeira da Silva (2007), da área de ensino de línguas. O ponto de convergência dos diferentes trabalhos está na enorme relevância de programas de formação inicial e continuada que contemplem o desenvolvimento de diferentes competências de professores para o aprimoramento da prática docente.

As reflexões supraexpostas de forma breve orientaram e fundamentaram a concepção do curso *on-line* de formação continuada para professores de alemão Deutschkurs Kulturenannäherung: aproximação de culturas a distância.

Apresentamos no próximo bloco uma descrição do curso, passando por seus objetivos, ferramentas utilizadas, conteúdo abordado e participantes, e iremos expor, em seguida, as considerações finais.

Descrição do curso *on-line* de alemão Kulturenannäherung: aproximação de culturas a distância

O referido curso Kulturenannäherung foi proposto como curso de extensão *on-line* em uma plataforma aberta de ensino a distância (Moodle), no ambiente virtual da Faculdade de Ciências e Letras da UNESP – Araraquara. Ele foi elaborado durante 2008, oferecido no primeiro semestre de 2009 (de 4 de abril a 9 de maio) e teve como público-alvo principal professores de alemão em serviço. Por acreditarmos ser uma proposta que poderia despertar o interesse também de professores de alemão em formação inicial, determinamos que alunos de cursos de letras (alemão) que preenchessem os pré-requisitos poderiam candidatar-se a uma vaga. Como principais requisitos para participação no curso, foram exigido o nível B1 de proficiência linguística (segundo o Quadro Europeu Comum de Referência de Línguas) em alemão e o acesso fácil e rápido à internet.

A carga horária *estimada* do curso foi de trinta horas (ressaltamos aqui a palavra *estimada*, uma vez que a exata carga horária de cursos *on-line* não é facilmente calculada), distribuídas ao longo de cinco semanas.

Para a divulgação do curso e a circulação de material informativo, contou-se com a importante colaboração e o apoio da UNESP – Araraquara, da Saepe (Serviço de Apoio à Pesquisa e Extensão), da Appa (Associação Paulista de Professores de Alemão), da Abra-pa (Associação Brasileira de Professores de Alemão) e da *Bildungskooperation Deutsch* (Centro de Cooperação Pedagógica do Instituto Goethe de São Paulo).

A elaboração do curso e seleção de material *on-line* deu-se a partir de preceitos da abordagem comunicativa³ e do ensino intercultural de línguas.⁴ Assim, buscou-se selecionar material digital, de conteúdo atual e significativo, que pudesse despertar o interesse e a motivação dos alunos, apresentar temas da cultura alemã e promover a interação entre os alunos e as discussões sobre aspectos pessoais, culturais germânicos e interculturais.

Com base nas reflexões apresentadas, foram estabelecidos os principais objetivos do curso:

- Favorecer o aprimoramento linguístico de forma colaborativa, por meio do uso de novas tecnologias de informação e da interação com os colegas e com os professores responsáveis.
- Apresentar temas e aspectos do universo cultural alemão, levando a uma maior aproximação entre as duas culturas.
- Favorecer a reflexão sobre aspectos culturais da Alemanha e sobre diferenças interculturais.

3 O conceito *abordagem* e os princípios da *abordagem comunicativa* são temas discutidos por diferentes autores, dentre os quais destacamos Almeida Filho (1993).

4 Tomamos, neste trabalho, o conceito de *ensino intercultural* discorrido por Rozenfeld, que é ressaltado como “aquele que se concretiza tanto no campo linguístico, por meio do contato de alunos com novos códigos linguísticos, quanto no campo do encontro com a cultura-alvo como alteridade” (2007, p.74), buscando maior conhecimento acerca da cultura-alvo, sensibilização para diferenças, além da reflexão sobre a própria cultura.

The screenshot shows the Moodle interface for the course 'Deutschkurs Kulturenannäherung'. The user is logged in as Cibele Rozenfeld. The page title is 'Themen für jede Woche'. The central content area features a logo with a colorful swirl and the text 'Kulturenannäherung Aproximação de culturas à distância' and 'Herzlich Willkommen'. Below the logo, there is a welcome message in German: 'Liebe Kollegen und Kolleginnen, Wir möchten euch ganz herzlich zum Kurs Kulturenannäherung begrüßen! Ihr findet auf dieser ersten Seite hilfreiche Informationen, Foren und Aktivitäten.' followed by a list of activities: 'Ein Überblick über die Organisation des DK.KA.', 'Die DK.KA. Aktivitäten', 'SOS und Themen zur Diskussion II', 'Nachrichtentorum', 'Linkothek', 'Lehrer fragen Lehrer', 'Meine Eindrücke und Überlegungen', and 'Callé DK.KA.'. The left sidebar contains menus for 'Personen', 'Aktivitäten', 'Suche in Foren', and 'Administration'. The right sidebar contains 'Mittellungen', 'Online-Aktivitäten', 'Kalender', and 'Neueste Aktivitäten'.

Figura 1 – Recorte do ambiente virtual do curso Kulturenannäherung.

- Promover a vivência na utilização de recursos tecnológicos para fins pedagógicos.

Ambiente DK.KA (Deutschkurs Kulturenannäherung)

O ambiente virtual Kulturenannäherung foi constituído por três partes: o bloco da esquerda, destinado ao gerenciamento do curso; o bloco central, destinado à distribuição dos módulos com as atividades do curso; o bloco da direita, no qual apareciam algumas informações importantes para os alunos, tais como calendário, notificação de eventos, prazos, visualização dos participantes *on-line* e notificação de recebimento de mensagem individual. Tal divisão já é fornecida pela plataforma virtual de aprendizagem Moodle.

Ferramentas utilizadas no ambiente do curso

- **Fóruns**

Os fóruns nos ambientes virtuais de aprendizagem proporcionam a discussão de temas e assuntos diversos. Eles são de grande utilidade para tirar dúvidas, trocar informações e experiências entre os participantes. Cada fórum possui um tema, que pode ser organizado por tópicos, e, para iniciar uma discussão, basta criar um tópico de um assunto no fórum que possa ser respondido pelos alunos e pelo professor.

O fórum é uma ferramenta para atividade *assíncrona*, ou seja, a troca de mensagens entre os participantes não ocorre em tempo real; as mensagens enviadas ficam registradas e são respondidas em momentos distintos pelos alunos ou pelo professor.

- **Glossário**

O glossário permite a criação de uma lista de termos ou temas e, ao ser acessado, possibilita a busca de títulos ou vocábulos por ordem alfabética ou por visão geral.

- **Chat**

O *chat* é uma ferramenta para atividade *síncrona*, ou seja, de comunicação simultânea, em que os alunos se encontram em tempo real para discutir determinado tema, preestabelecido ou não. É uma ferramenta computacional comumente utilizada para entretenimento.

- **Tarefas**

As tarefas permitem aos professores avaliar eletronicamente os materiais enviados por cada um dos alunos.

- **Questionário**

A ferramenta questionário permite a criação de lista de perguntas abertas, curtas ou de múltipla escolha, com possibilidade de controle de tentativas, data de entrega e de correção automática. A ferramenta possibilita que o professor visualize todas as respostas dos alunos e de incidência de respostas.

- **Link a um site da web**

Qualquer arquivo da *web* pode ser disponibilizado no ambiente de aprendizagem pelo uso do recurso *link a um arquivo ou site*. Dessa forma, é possível disponibilizar filmes, textos eletrônicos, músicas, etc.

- **Wiki**

A *wiki* é uma ferramenta que possibilita o trabalho colaborativo, pois visa à produção em grupo de um texto, e disponibiliza, ao professor, a visualização de todos os acessos, correções e complementações feitas por cada aluno.

- **Diário**

Os diários funcionam exatamente como os tradicionais “diários de viagem” ou de registro de atividades do dia. Neles são registradas impressões, análises e avaliações, sem que o conteúdo possa ser visualizado pelos demais alunos. Apenas o professor tem acesso aos diários. A ferramenta oferece também a possibilidade de envio de *feedback* ao aluno. Dessa forma, é possível que o professor obtenha um relato das dificuldades e expectativas dos estudantes e, com isso, poderá tentar adequar os materiais de módulos futuros a essas manifestações.

- **Escolha**

A ferramenta escolha possibilita qualquer atividade de múltipla escolha e pode ser configurada de forma que as opções dos alunos sejam anônimas ou visualizadas. No DK.KA ela foi utilizada para o levantamento e a determinação de data para realização do *chat*.

Os módulos do curso DK.KA

O curso foi dividido em cinco módulos, cada um correspondendo a uma semana.

Módulo introdutório

O módulo introdutório, disposto no início do bloco central do ambiente, teve como objetivo fazer uma breve saudação aos alunos e disponibilizar alguns recursos considerados relevantes para o trabalho nos demais módulos ao longo do curso. Foram postos à disposição, inicialmente, nessa etapa, dois tutoriais em arquivo PDF que tinham o objetivo de apresentar aos alunos o ambiente e as ferramentas. Em seguida foram apresentadas as primeiras atividades do curso:

- SOS und Themen zur Diskussion!! – Fórum para postagem e discussão de dúvidas sobre as atividades propostas nos módulos do curso ou sobre aspectos de caráter técnico.
- Café DK.KA – *Chat* para encontros virtuais síncronos. As datas e horários de encontros síncronos (em tempo real) foram determinados no decorrer dos módulos, a partir da utilização da ferramenta “escolha” disponibilizada pela plataforma. Com base nas escolhas dos alunos, eram determinados o dia e o horário do encontro síncrono. Para cada reunião, os professores formadores determinavam um tema para discussão.
- Nachrichtenforum – Fórum para postagem de avisos im-

portantes do professor. Nesse espaço, as mensagens do professor não podiam ser respondidas, apenas lidas.

- Linkothek – A *lincoteca* disponibilizava *sites* interessantes para o ensino e aprendizagem de alemão, organizados por temas na ferramenta glossário. Alguns *links* foram inseridos pela professora do curso, mas a atividade possibilitava que os alunos também incluíssem sugestões, caso quisessem compartilhar um material com os colegas, favorecendo a aprendizagem colaborativa. O objetivo dessa atividade era levar os professores à rede, indicando páginas interessantes para a aprendizagem e para a atividade docente. Alguns dos *sites* indicados na *lincoteca*:

<http://www.dw-world.de/>

<http://www.goethe.de/z/jetzt/deindex.htm>

<http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/>

<http://firenze.paukerin.com/pauker>

<http://www.aufgaben.schubert-verlag.de/>

<http://www.deutschseite.de/inhalt.html#grammatik>

http://www.mein-deutschbuch.de/lernen.php?menu_id=1

<http://www.slf.ruhr-uni-bochum.de/bochum-deu.html>
www.livemocha.com

Os últimos dois *sites* possibilitam a aprendizagem *tandem*, que ganhou força a partir da década de 1990, como uma modalidade para aprendizagem colaborativa de línguas estrangeiras e que vem se destacando por implicar colaboração, simultaneidade e comunicação intercultural. A aprendizagem *tandem* pressupõe parcerias entre falantes nativos de diferentes línguas. Pela *lincoteca*, os alunos foram informados sobre o Tandem-Server-Bochum, do Projeto E-Tandem Europa, e sobre o *site* Livemocha, que, além de oferecer a possibilidade de encontro entre parceiros que estejam interessados na aprendizagem das línguas, disponibiliza algumas atividades *on-line* para serem realizadas pelo aprendiz de uma determinada língua-alvo.

- Lehrer fragen Lehrer [Professor pergunta para professor] –

Fórum de discussão entre os participantes sobre o processo de ensino e aprendizagem do alemão e da prática de sala de aula.

- Meine Eindrücke und Reflexionen [Minhas impressões e reflexões] – Atividade elaborada na ferramenta diário para relato individual das impressões e das reflexões surgidas ao longo do curso.

Módulo 1. Einstieg in die Arbeit: sich kennen lernen

[Início do trabalho: conhecer-se]

Esse módulo apresentava as diferentes ferramentas do ambiente e fazia os alunos conhecer seus colegas, além de apresentar alguns *sites* interessantes para o ensino e aprendizagem da língua alemã. Para tanto, foram incluídas algumas tarefas (leitura e compreensão de textos, a partir de indicação de *links* pertinentes para professores de alemão), fóruns de discussão de dúvidas dos participantes, fórum de discussão sobre os *links* apresentados na lincoteca.

Módulo 2. Etwas über Deutschland, Deutsch, die Deutschen

[Um pouco sobre a Alemanha, alemão e os alemães]

O tema desse módulo é a Alemanha, sua língua e seu povo. As atividades são iniciadas com um filme do Youtube (www.youtube.com), *site* de disponibilização livre de vídeos. Ressalta-se aqui o potencial dessa ferramenta como recurso pedagógico: o Youtube é um *site* gratuito bastante utilizado por jovens internautas para entretenimento. Nele é possível acessar pequenos filmes de temáticas distintas, desde vídeos mais simples e amadores a outros bastante interessantes e adequados para a utilização pedagógica. Ao entrar nesse *site*, pode-se fazer uma busca por tema, interesse, nome, autor, ou ainda endereço completo de um vídeo específico.

O filme utilizado na abertura desse módulo apresenta cenas do universo cultural alemão.⁵ Após assisti-lo, o aluno deveria respon-

5 O filme utilizado foi *Lernen Sie Deutschland kennen*. Disponível no Youtube em <<http://www.youtube.com/watch?gl=BR&hl=pt&v=SMV5H0lFfAw>>.

der a questões sobre o filme e, em seguida, visitar *sites* com informações de Berlim. Após pesquisa nessas páginas, foram abertas discussões em fórum com perguntas sobre a cidade. Depois, os alunos realizaram a revisão do Konjunktiv II a partir de indicação de *sites* e discutiram o tema *wenn ich in Berlin wäre*.

Após a realização dessa atividade, os alunos assistiram a um documentário sobre a queda do Muro de Berlim⁶ e escreveram um texto coletivo na *wiki* com o tema *20 Jahre Mauerfall* [20 anos da queda do Muro]. Ainda nesse módulo, os alunos leram uma entrevista de um estudante brasileiro que vive na Alemanha, obtida no *site* da Deutsche Welle, um jornal alemão, na qual o rapaz relata suas impressões e vivências.⁷ Em seguida, discutiram, em fórum, se concordavam ou não com as opiniões do estudante. O objetivo da atividade era instigar a discussão sobre aspectos interculturais entre Brasil e Alemanha.

Nesse módulo, bem como nos que se seguiram, foi feito um diário, no qual cada aluno poderia expressar livremente (sempre em alemão) suas impressões e dificuldades durante a realização das atividades do módulo. Esse recurso favoreceu a prática da língua-alvo, a oportunidade de refletir acerca do próprio processo de aprendizagem, assim como o do aluno/professor, e um *feedback* da execução das atividades, possibilitando o constante diálogo entre alunos/participantes e professores.

Módulo 3. Deutschland: eine Multikulti-Gesellschaft? [Alemanha: uma sociedade multicultural?]

Nesse módulo pretendeu-se discutir o conceito *Multikulti-Gesellschaft*. Para tanto, iniciamos com uma tarefa que buscava levantar o conhecimento prévio dos alunos. Os alunos assistiram a

6 *Tageschau vom 10. November 1989*. Disponível no Youtube em <<http://www.youtube.com/watch?v=EQpeNuZK-Mc&feature=related>>.

7 Fernando aus Brasilien. *Deutsche Welle*. Disponível em <<http://deutsche-welle.de/dw/article/0,,4062230,00.html>>.

um documentário que relata a vida de um grupo de turcos radicados na Alemanha, seus anseios e suas dificuldades encontradas naquele país.⁸ Depois de assistir ao filme, os alunos realizaram uma atividade de compreensão e, em seguida, fizeram uma revisão gramatical de algumas conjunções a partir da indicação de *sites* da web e responderam a algumas questões, elaboradas na ferramenta do tipo tarefa, relacionadas ao filme. A atividade final foi uma discussão, em fórum, sobre o Brasil como *Multikulti-Gesellschaft*, visando à reflexão sobre as diferenças da cultura alemã em oposição à brasileira.

Módulo 4. Deutsche Kultur: Filme [Cultura alemã: filmes]

O módulo quatro abordou o tema “Filmes alemães”, focalizando em *Das Leben der Anderen* para a elaboração de algumas atividades. Na primeira atividade, os alunos deveriam expor seus conhecimentos prévios sobre o filme e, em seguida, assistir a um *trailer* dele, obtido no Youtube. Posteriormente, deveriam assistir ao filme individualmente e discutir, em fórum, o seu conteúdo. A última atividade desse módulo teve como objetivo a construção de uma videoteca pelos alunos em fórum, indicando um ou mais filmes, e postando para cada um deles uma resenha crítica e o gênero dele. Os colegas poderiam, em resposta, expressar suas opiniões e realizar, assim, uma discussão dos filmes.

Módulo 5 e Módulo 6

Os módulos 5 e 6 foram elaborados para o trabalho da última semana do curso. A atividade inicial do módulo foi a apresentação de um filme sobre uma aula de alemão bastante controversa, pois ao mesmo tempo que tratava de uma situação fictícia, humorística e irônica de sala de aula, configurava-se como um filme marcado

8 *Muslims in Hamburg*. Disponível no Youtube em “http://www.youtube.com/watch?v=W_l_T4p8p3w”.

por clichês sobre a situação dos turcos na Alemanha.⁹ Por ser paradoxal, foi importante fonte de questões, principalmente em discussões e fórum, sobre a interculturalidade.

Ainda nesse módulo, pediu-se aos alunos que refletissem sobre os aspectos positivos e negativos do curso, de acordo com seus objetivos e expectativas desde o início até o fim das aulas. Finalizando o processo, os estudantes deveriam apresentar um trabalho de conclusão, cujo tema foi *Internet im DaF-Unterricht* ou *Brasilien und Deutschland: Kulturaustausch*.

A reflexão sobre o curso feita pelos alunos/professores foi bastante positiva e destacaremos, a seguir, alguns dos aspectos apontados.

Considerações finais

A utilização de meios digitais para fins educacionais apresenta-se, hoje, em movimento crescente e irreversível e vem despertando o interesse de inúmeros pesquisadores da área.

Diante desse fato e acreditando na relevância do ensino intercultural de línguas, consideramos bastante pertinente a realização de cursos de *Kulturenannäherung*, por promover a interação entre os alunos/professores de diferentes regiões do Brasil, o desenvolvimento linguístico, a discussão de aspectos interculturais na aprendizagem e ensino da língua alemã e também maior familiarização de professores com algumas ferramentas digitais.

Essa proposta de ensino levou grande vantagem na possibilidade de autogestão de tempo dos alunos/professores, viabilizando aos docentes a conciliação das atividades de formação continuada com as de sua prática profissional. Além disso, possibilitou o acesso de professores em serviço em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo (capital e interior), quebrando assim as barreiras de espaço e tempo.

9 *Ladykracher: Deutschunterricht für türkische Mitbürger*. Disponível no site My Video em <http://www.myvideo.de/watch/6041569/Ladykracher_Deutschunterricht>.

Na avaliação final do curso, em diários reflexivos, mensagens eletrônicas ou fóruns, foram feitas diversas análises positivas sobre a proposta do curso DK.KA pelos alunos/professores de alemão para sua própria formação continuada. Em seus relatos, eles apontaram para o reconhecimento da grande necessidade e desejo de interação com outros professores, de aperfeiçoamento linguístico e profissional. No entanto, alguns deles mencionaram a falta de tempo para a realização de cursos presenciais que pudessem contribuir para atingir esses objetivos.

Dessa forma, um curso da natureza do *Kulturenannäherung* apresenta-se como alternativa que vem ao encontro das necessidades de professores e alunos, visto que possibilita autogestão do tempo e interação com outros profissionais da área, além do contato com novas ferramentas e novos conteúdos digitais.

É importante também ressaltar os aspectos fracos do curso. Um deles foi o fato de que a produção oral não foi contemplada, aspecto em geral mencionado negativamente pelos alunos/professores nas avaliações. Todavia, acreditamos ser possível pensar em algumas alternativas, como a inclusão de atividades que utilizem ferramentas do Skype ou do Second Life, as quais possibilitariam também a produção oral.

Outro ponto negativo foi de ordem técnica: a instabilidade da conexão em alguns dias e a incompatibilidade do *software* de alunos com o dos professores. Todavia, consideramos que essas dificuldades foram pequenas diante das vantagens oferecidas pelo curso.

Do ponto de vista dos professores/organizadores, vale ressaltar que o trabalho se mostrou bastante intenso, tanto na preparação, como ao longo do curso. O número de horas de trabalho empregadas ultrapassou consideravelmente as trinta horas previstas. Saliente-se que foi um trabalho extremamente produtivo, prazeroso, com interações diversificadas e intensas, e os resultados ultrapassaram positivamente as expectativas, sendo que alguns alunos expressaram desejo da continuidade do curso.

Apresentamos a seguir alguns dos excertos de avaliações finais, diários ou de fóruns, que evidenciam nossa conclusão:

Eu acredito que um curso na modalidade a distância pode contribuir muito para a aprendizagem do alemão. Eu pude comprovar isso na prática... A possibilidade de fazer as atividades no horário mais conveniente para mim foi um ponto muito positivo. Eu trabalho muito e nunca poderia participar de um curso presencial por falta de horário... Acho que um curso de língua *on-line* é muito bom, principalmente para quem já tem uma base. Assim, o aluno pode aprimorar seus conhecimentos sempre. Se eu pudesse, já faria outro curso depois deste. (C. A.)

Sobre a possibilidade de desenvolvimento de competência linguística:

Sim, acredito [que as atividades contribuíram para o aprimoramento linguístico]. Tive de estudar bastante, ler vários textos em alemão, consultar o dicionário algumas vezes, outras vezes buscar gramáticas para verificar possíveis enganos na escrita. Todo esse trabalho enriqueceu meu conhecimento sobre a língua alemã. (J. F.)

Algumas manifestações de apoio à proposta dessa modalidade de curso (originalmente em alemão) podem ser verificadas nos exemplos a seguir:

Excerto de uma discussão no fórum inicial:

[...] Inicialmente gostaria de parabenizar as pessoas que elaboraram este curso. Meus cumprimentos! Devo dizer que, mesmo durante minha graduação, eu sempre quis participar de um curso como este, a fim de melhorar meus conhecimentos de alemão, de poder falar sobre minhas aulas e de poder receber ajuda. No momento está sendo muito difícil para mim trabalhar com adolescentes de 11 a 16 anos, pois ainda não encontrei “o método ideal” **para eles. Sempre tento isso... e aquilo... Você entende?** Por isso este curso me alegra muito, pois tenho certeza que posso aprender muito com você [professor] e com os colegas... (B. M.)

Excerto de diário:

[...] Estou muito empolgada com o curso. Em tão pouco tempo, pude reunir tantas informações que certamente poderão ajudar no meu trabalho. Devagar e sempre encontram-se as “saídas”... [vale ressaltar que esta aluna teve uma grande dificuldade inicial no manejo das ferramentas]... A devolução das atividades sobre os textos e dos exercícios foi rápida e as correções claras. Sou muito agradecida por isso e devo cumprimentá-los pelo belo trabalho realizado.¹⁰ (H. M.)

Excertos de avaliação:

[...] Poderia-se participar de um curso desta natureza constantemente. O que você acha? Haverá uma continuidade (de curso)?¹¹ (N. S.)

[...] eu acho tudo ótimo, uma experiência especial, aprendo muito, gosto do curso, as atividades são bem formuladas e apresentadas, as professoras preenchem muito bem as exigências, essa possibilidade de contato é fantástica e agradeço muito pela oportunidade.¹² (M. D.)

Para finalizar, acreditamos que o curso Deutschkurs Kulturennäherung, inicialmente pensado como um curso para a aproximação entre as culturas¹³ de Brasil e Alemanha, demonstrou ser adequado também para a aproximação de culturas distintas existentes em nosso país: da cultura do aprender com a do ensinar alemão como língua estrangeira, em grandes metrópoles e no interior,

10 *Ich bin begeistert mit dem Kurs. In so kurzer Zeit habe ich viele Informationen gesammelt, die meiner Arbeit sicher helfen können. Auf Schritt und Tritt findet man die “Ausgänge”. Die Wiedergabe der bearbeiteten Texten und Übungen waren schnell und klar. Ich bin sehr dankbar dafür und muss euch für die schöne Arbeit gratulieren.*

11 *Man könnte an so einem Kurs dauern teilnehmen. Was meinst du? Gibt es eine Fortsetzung?*

12 *Ich finde alles super, eine besondere Erfahrung, ich lerne viel, der Kurs macht mir Spaß, die Aufgaben sind gut formuliert und präsentiert, die Leiterinnen erfüllen die Anforderungen so wunderbar, diese Kontaktmöglichkeit ist fantastisch und ich bedanke mich ganz herzlich für die Gelegenheit.*

13 Vale ressaltar que entendemos que o construto “cultura” é bastante amplo e de conceitualização complexa e distinta. No entanto, no âmbito deste trabalho, nós o tomamos em seu sentido mais amplo, por não podermos nos estender em discussões sobre as diferentes formas de compreensão do termo.

no Sul e no Nordeste do país, em escolas públicas, particulares, de idiomas ou de aulas particulares. Realidades distintas, professores buscando alcançar objetivos semelhantes, interações intensas. Foi interessante observar que, ao final do curso, ficou um sentimento de grande proximidade de cada um dos participantes, ainda que o contato tenha se dado estritamente no espaço virtual. Como professoras do curso, experienciamos grande dificuldade para nos desligar do grupo, fechar o ambiente virtual, pois havíamos construído uma forte empatia pelos alunos/professores. Alguns alunos também manifestaram a vontade de manter o contato e, por esta razão, criamos um grupo de discussão, no Yahoo Groups, a fim de tentar manter os vínculos construídos. Porém, o grupo não se manteve por muito tempo em contato.

Não houve ainda tempo hábil para uma análise minuciosa dos dados obtidos durante o curso. No entanto, é possível afirmarmos que a experiência de interação de professores de língua alemã, de vários estados brasileiros, de ensino a distância com a finalidade de aprimoramento docente, é uma proposta inovadora, produtiva e rica que possibilita criação de vínculos a partir das diferentes formas de interação e que vem, também, ao encontro das necessidades de muitos professores em atividade.

Bibliografia

- ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas: Pontes, 1993.
- _____. Análise de abordagem como procedimento de auto-conhecimento e mudança para o professor de língua estrangeira. In: _____ (Org.). *O professor de língua estrangeira em formação continuada*. Campinas: Pontes, p. 11-27, 2005.
- ALMEIDA, M. E. B. Educação a distância na internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem. *Educação e Pesquisa*, v.29, n.2, p.327-40, 2003.

- ARAÚJO, J. C. (Org.). *Internet e ensino: novos gêneros, outros desafios*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- BASSO, E. A. *A construção social das competências necessárias ao professor de língua estrangeira: entre o real e o ideal um curso de Letras em estudo*. Campinas, 2001, 181f. Tese (doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas.
- CELANI, M. A. A. *Professores e formadores em mudança: relato de um processo de reflexão e transformação da prática docente*. Campinas: Mercado de Letras, 2003.
- COLLINS, H.; FERREIRA, A. (Org.). *Relatos de experiência de ensino e aprendizagem de línguas na internet*. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.
- CONSOLO, D. A.; TEIXEIRA DA SILVA, V. L. Introdução. In: _____ (Org.). *Olhares sobre competências do professor de língua estrangeira: da formação ao desempenho profissional*. São José do Rio Preto: HN, p.13-7, 2007.
- GIL, G.; VIEIRA-ABRAHÃO, M. H. (Org.). *Educação de professores de línguas: os desafios do formador*. Campinas: Pontes, 2008.
- LEFFA, V. J. Aprendizagem mediada por computador à luz da teoria da atividade. *Calidoscópico (São Leopoldo)*, v.3, n.1, p.21-30, 2005.
- _____. A aprendizagem de línguas mediada por computador. In: _____. (Org.). *Pesquisa em linguística aplicada: temas e métodos*. Pelotas: Educat, p.11-36, 2006.
- LÉVY, P. *Cibercultura*. Trad. Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1999.
- LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (Org.). *Educação a distância: o estado da arte*. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2008.
- MAIA, C. (Org.). *Ead.br: experiências inovadoras em educação a distância no Brasil*. Reflexões atuais em tempo real. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2003. (Série Universidade Virtual).
- MARQUESI, S. C.; ELIAS, V. M. S.; CABRAL, A. L. T. *Intera-*

- ções virtuais: perspectivas para o ensino de língua portuguesa a distância.* São Carlos: Claraluz, 2008.
- MORAN, J. M. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias. *Informática na Educação: teoria & prática (Porto Alegre)*, v.3, n.1, p.137-44, 2000.
- PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola.* Porto Alegre: Artmed, 1999.
- _____. *10 novas competências para ensinar.* Porto Alegre: Artmed, 2000.
- PAIVA, V. L. M. O. A www e o ensino de inglês. *Revista Brasileira de Linguística Aplicada (Belo Horizonte)*, v.1, n.1, p.93-116, 2001.
- _____. A pesquisa sobre interação e aprendizagem de línguas mediadas pelo computador. *Calidoscópico (São Leopoldo)*, v.3, n.1, p.5-12, 2005.
- _____. *O uso da tecnologia no ensino de língua estrangeira: breve retrospectiva.* Disponível em <<http://www.veramenezes.com/techist.pdf>>. Acesso em 10/10/2008.
- ROZENFELD, C. C. F. *Crenças sobre uma língua e cultura-alvo (alemã) em dimensão intercultural de ensino de língua estrangeira.* São Carlos, 2007, 203f. Dissertação (mestrado em Ensino e Aprendizagem de Línguas) – Universidade Federal de São Carlos.
- SMITH, J. *Educating teachers: changing the nature of pedagogical knowledge.* Londres: The Palmer Press, 1987.
- VALENTE, J. A.; ALMEIDA, M. E. B. *Formação de educadores a distância e integração de mídias.* São Paulo: Avercamp, 2008.
- ZEICHNER, K. M.; LISTON, D. P. *Reflective teachers.* Nova York: Lawrence Erlbaum Associates, 1996.